

REQUISITOS PARA SER UM DOADOR



SEJA O TIPO DE

**gente que  
salva vidas**

SEJA DOADOR  
DE PLAQUETAS



# doação de plaquetas

## PRÉ-REQUISITOS PARA DOAÇÃO



- 1) Estar em boas condições de saúde;
- 2) Ter Idade entre 18 e 60 anos;
- 3) Pesar mais do que 65kg;
- 4) Não estar em jejum e ter dormido no mínimo 6 horas na noite anterior;
- 5) Após o almoço aguardar pelo menos 3 horas e evitar a ingestão de alimentos gordurosos nas últimas 24 horas (frituras, derivados do leite, carnes gordurosas, alimentos industrializados e com alto teor calórico);
- 6) Não ter feito uso de medicamentos anti-inflamatórios e analgésicos há menos de 3 dias;
- 7) Ter realizado doação de sangue nos últimos 12 meses ou apresentar resultados sorológicos negativos nos últimos 12 meses (é necessário levar o exame no dia da doação);
- 8) Mulheres Nuligestas (nunca tiveram gestações), em caso de doação de plaquetas;



**APRESENTAR  
DOCUMENTO  
OFICIAL COM FOTO!**

A doação de plaquetas é diferente da doação de sangue, por ser uma coleta automatizada e que dura em média entre 90 e 120 minutos. A doação é realizada através de agendamento prévio e o candidato à doação tem prioridade no atendimento. Nesta doação o sangue é retirado do doador, passa por um equipamento onde são extraídas as plaquetas e os demais componentes retornam ao doador. Todo o processo é realizado de forma estéril e segura, monitorado por profissionais formados e capacitados. O intervalo mínimo entre as doações de plaquetas é de 48 horas, podendo o mesmo doador realizar até 4 doações por mês e 24 por ano. No Banco de

sangue Hemolabor as doações são realizadas preferencialmente a cada 15 dias.



## situações que impedem a doação

- 1) Uso de bebida alcoólica nas últimas 12 horas;
- 2) Estar grávida ou amamentando e/ou teve parto ou aborto há menos de 3 meses;
- 3) Ter tido gestações inclusive aborto;
- 4) Tatuagem ou maquiagem definitiva há menos de 6 meses;
- 5) Colocado piercing há menos de 6 meses, se em cavidade oral ou região genital, após a retirada aguardar 12 meses; 6) Endoscopia ou colonoscopia há menos de 6 meses;
- 7) Febre, infecção bacteriana há menos de 15 dias, gripe ou resfriado sem presença de febre há menos de 10 dias;
- 8) Ter mantido relação sexual com parceiro (a) ocasional ou desconhecido nos últimos 12 meses;
- 9) Uso prévio ou atual de medicamentos para Profilaxia pré ou pós-exposição ao HIV, nos últimos 12 meses;
- 10) Ter fator de risco ou histórico de doenças infecciosas, transmissíveis por transfusão (hepatite após 11 anos, hepatite B ou C, doença de chagas, sífilis, AIDS, HIV, HTLV I/II);
- 11) Ter tido malária e visitado/residido em áreas de risco para malária há menos de 12 meses. Todos os estados da região Norte do Brasil (exceto Tocantins) e alguns países das Américas Central e do Sul, África, Ásia e Oceania são considerados áreas de risco;
- 12) Ter visitado/residido em áreas de risco para a doença da "vaca louca" (Reino Unido, República da Irlanda e alguns países da Europa);

13) Infecção por COVID 19 nos últimos 10 dias ou contato com casos suspeitos ou confirmados nos últimos 7 dias;



14) Ter diabetes em uso de insulina ou epilepsia em tratamento;

15) Ter tomado vacina de Covid 19: AstraZeneca/Oxford/Fiocruz, Sputnik V, Janssen e Pfizer/ BioNTech, nos últimos 7 dias ou Sinovac/Butantan/CoronaVac nas últimas 48 horas);

16) Ter tomado vacina de Febre amarela, tríplice viral nos últimos 30 dias ou Hepatite B, Influenza, DTP nas últimas 48 horas. Outras vacinas deverão

*ser informadas antes da doação.* **atenção!**

Uso de medicamentos, outras doenças, tratamento dentário, cirurgias, viagens, serão avaliados individualmente. Durante a entrevista. As áreas endêmicas (nacionais e internacionais) podem sofrer alterações conforme boletim epidemiológico do

Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

## do processo de doação

**RECEPÇÃO:** Etapa de cadastro do candidato a doação.

**TRIAGEM TÉCNICA:** Avaliação física do candidato à doação, onde é verificada a Hemoglobina, peso, altura e temperatura do doador.

**TRIAGEM CLÍNICA:** Entrevista e avaliação clínica do candidato à doação. A veracidade de suas respostas na triagem clínica é de extrema importância, uma vez que, a presença de doenças que podem ser transmitidas pelo sangue pode não ser totalmente detectada só com a realização dos testes sorológicos. Esta etapa é fundamental para levantar informações indicadoras de doenças transmissíveis pelo sangue.

**COLETA:** Antes da realização da coleta do sangue, o doador responderá o voto de autoexclusão, que tem por finalidade dar oportunidade ao doador de forma sigilosa, responder um pequeno questionário e decidir se o seu sangue é adequado ou não para ser utilizado em

transfusões. Posteriormente é realizada a coleta do sangue conforme tipo da doação e amostras para realização dos testes de triagem do sangue.



**LANCHE E HIDRATAÇÃO:** Realização do lanche e hidratação para reposição hídrica e nutricional.

## principais doenças que podem ser transmitidas pelo sangue

Doença/Agente infeccioso	Principais formas de transmissão	Principais sinais e sintomas
Sífilis - causada pela bactéria <i>Treponema pallidum</i> .	Relações sexuais e transfusão com sangue contaminado.	Manchas que geralmente não coçam, geralmente nas palmas das mãos e plantas dos pés, febre, mal-estar, dor de cabeça e ínguas pelo corpo.
Vírus da Hepatite B e da Hepatite C.	A hepatite B é transmitida principalmente por relação sexual. A transmissão de ambas pode ser por Transfusão com sangue contaminado, acidentes com seringas e agulhas ou uso de drogas injetáveis.	Olhos e pele amarelados, náuseas, vômitos, diarreia e/ou urina escura .
Doenças de Chagas causada pelo parasita <i>Trypanosoma cruzi</i> .	Picada de inseto conhecido popularmente como "barbeiro"; Transmissão congênita e transfusão com sangue contaminado.	Febre, mal-estar, inflamação e dor nos gânglios, vermelhidão, inchaço nos olhos, aumento do fígado, coração e do baço.
Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS provocada pelos vírus HIV I e II.	Relações sexuais; Transfusão com sangue contaminado, acidentes com seringas e agulhas ou uso de drogas injetáveis.	Febre, diarreia, suores noturnos e perda rápida de peso. Aparecimento de doenças oportunistas devido a baixa imunidade.



HTLV I/II - Vírus Linfotrófico T Humanos tipos I e II.	Relações sexuais; Transfusão com sangue contaminado, acidentes com seringas e agulhas ou uso de drogas injetáveis.	Febre, suor frio, perda rápida de peso, anemia, aparecimento de manchas roxas na pele e baixa concentração de plaquetas no sangue.
--	---	--

**Caso tenha dúvidas entre em contato com o Banco de Sangue Hemolabor para mais esclarecimentos.**

## existem riscos em doar sangue e plaquetas?

Em geral, a doação traz poucos riscos ao doador. Em algumas situações, eventualmente podem ocorrer:

- Queda de pressão, tontura, náuseas e vômitos;

Hematoma, dor ou inflamação no local puncionado e leve redução nos índices séricos de ferro;

- Excepcionalmente em alguns casos na doação de plaquetas, doadores apresentam uma sensação de formigamento nos lábios e nas mãos devido ao uso do anticoagulante.

### importante!

Não se deve realizar doação de sangue com a finalidade de fazer exames. A transmissão de doenças pelo sangue pode não ser totalmente evitada com a realização dos testes sorológicos.

A entrega dos resultados de exames será feita 10 dias após a doação e APENAS O PRÓPRIO DOADOR, com apresentação de documento oficial com foto poderá ter acesso aos exames.



Após a realização da doação de sangue, se apresentar tosse, febre, falta de ar, ou outros sintomas característicos de Dengue, COVID-19 ou síndrome gripal em até 14 dias, favor entrar em contato imediatamente com o Banco de Sangue Hemolabor pelo telefone: (62) 3605-6600





A gente ama  
**cuidar**  
de você

Rua 5-A, nº114 - Setor Aeroporto CEP.:  
74075-210

Agende a sua doação:

 (62) 9 9822-0456

(62) 3605-6600

**DOAÇÕES:**

segunda a sexta-feira, das 7h às 17h30

**OFERECEMOS AOS DOADORES  
ESTACIONAMENTO GRATUITO**



 **Hemolabor**  
A GENTE AMA CUIDAR DE VOCÊ

hemolabor.com.br  @hemolabor  /hemolabor